



**Categoria: Mestrado**  
**Agricultura orgânica**

## **Políticas de assistência técnica e extensão rural para comunidades quilombolas e sua contribuição para o etnodesenvolvimento**

*João Francisco Alves Mendes<sup>1</sup>, Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio<sup>2</sup>,  
Marcos Henrique Garcia Anjos<sup>1</sup>, Jenifer Medeiros<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>PPGDT, UFRRJ, *chicokapix@gmail.com, h\_arcia@hotmail.com, jenimedeiros@yahoo.com.br*  
<sup>2</sup>Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, *camancio@cnpab.embrapa.br*

A implementação de políticas públicas para assistência técnica e extensão rural (ATER) no Brasil é fundamental para a viabilidade produtiva dos agricultores familiares, contribuindo para o sucesso do desenvolvimento local. O campesinato brasileiro é formado por diversas identidades, algumas demandam assistência técnica e práticas de extensão rural que entendam suas especificidades, para que o propósito dessas ações seja atingido. As comunidades remanescentes quilombolas são grupos étnicos que compõem esse meio rural. Com formas peculiares nas práticas da agricultura, os remanescentes quilombolas têm buscado reafirmar a sua identidade étnica. A prática da agricultura familiar quilombola faz parte da sua história de resistência e luta contra a opressão da escravidão. Agricultores quilombolas desenvolveram saberes e técnicas peculiares de produção agroecológica nos ecossistemas mais diversos. O governo federal tem criado ações de ATER específicas para esses grupos. Neste trabalho, pretende-se analisar as estratégias do Estado para a promoção do etnodesenvolvimento, em comunidades remanescentes de quilombo, por meio de ATER. A pesquisa vem sendo realizada por meio de fontes telematizadas, com o levantamento, nos sites oficiais dos governos estaduais e federal, dos processos de transferência de tecnologias que têm sido realizados para esse grupo étnico nos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. As políticas públicas para as comunidades quilombolas, mesmo com as dificuldades que enfrentam, estão em constante avanço, como sugerem chamadas públicas para técnicos atuarem especificamente nessas comunidades. É possível concluir que as ações de ATER podem ser um grande passo para a afirmação identitária e a autonomia desses povos.

**Palavras-chave:**

extensão rural; quilombo; etnodesenvolvimento; política pública.